



AMÉRICA/COLÔMBIA – O exército deve ser blindado contra a corrupção

Bogotá (Agência Fides) – "O exército deve permanecer blindado contra a corrupção", disse Dom Fabio Suescun Mutis, Bispo Castrense e Vice-Presidente da Conferência Episcopal da Colômbia. A breve entrevista, enviada à Agência Fides pela Conferência Episcopal local, foi divulgada depois do escândalo de corrupção que eclodiu dentro do exército nacional.

O Presidente Santos, de fato, destituiu do cargo seis generais do exército colombiano por má gestão de licitações ou de serviços externos. O caso veio à tona no domingo, 16 de fevereiro, quando foram divulgados alguns contratos feitos por parte do exército para a aquisição de material, licitações de serviços e outros, com cifras falsas e superfaturadas.

O prelado expressou "dor e preocupação" em mérito a esses fatos, e sugeriu três pontos de reflexão para toda a comunidade católica: "Primeiro: esta instituição deve ter uma atitude humilde em reconhecer esses fatos; Segundo: esperar os resultados da investigação e pensar na realidade e na formação ética dos seus membros; Terceiro: todos devemos respeitar a generosidade dos homens e das mulheres do exército, nem todos são corruptos. Existem pessoas que têm grandes valores e generosidade".

A seguir, Dom Fabio Suescun Mutis acrescentou: "As investigações dirão a verdade, mas o exército continua a ter a confiança do povo". Apesar desses fatos, as últimas pesquisas apontam o exército em segundo lugar na confiança da população, depois da Igreja Católica. A propósito, o Bispo convidou os colombianos a continuarem a confiar no exército: "São homens bons que combatem por seu país". (CE) (Agência Fides, 21/02/2014)